

DIA Alegria ao reinaugar Ciep 2/8/91

Nos 30 tumultuados minutos em que permaneceu no Ciep que leva o seu nome, em Campo Grande, Nelson Mandela não teve tempo para ver as salas de aula, o refeitório ou a biblioteca, especialmente decorados para a ocasião, tampouco percebeu as faixas com saudações em inglês que enchiam as paredes. Mas fez questão de saudar, com um largo sorriso e o punho direito cerrado para o alto, os discriminados da festa: cerca de duas mil pessoas que, do lado de fora do Ciep, contidos pelas grades e por cordões de PMs, gritavam "axé, axé, Mandela" para o líder negro.

Nem o atraso de Mandela esfriou a platéia. Esperado para as 11h30, ele só desembarcou do helicóptero que o levou a Campo Grande às 16h15, ao

lado de sua mulher Winnie, e do governador Leonel Brizola. Outros dois helicópteros trouxeram os convidados especiais: os governadores Alceu Collares, do Rio Grande do Sul, e Joaquim Francisco, de Pernambuco. O público, formado por militantes de entidades negras, políticos locais, moradores da vizinhança e centenas de crianças, ao saber do atraso, não se aborreceu.

Logo depois de descer do helicóptero, o líder negro saudou a multidão e retirou o pano que cobria seu nome na fachada do Ciep, inaugurado de fato em agosto de 1988. Por alguns segundos, admirou o letreiro e pediu a Brizola que chamasse os fotógrafos, pois queria pousar ali. A seguir num pedestal, hasteou a bandeira brasileira.